



Programa de Pós-Graduação em
Ciências Ambientais



Universidade Brasil
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS E PRÁTICAS

Danila Fernanda Rodrigues Frias

Fernandópolis – SP, 22 de agosto de 2020



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
ENTENDENDO A COVID-19.....	4
SINAIS E SINTOMAS MAIS COMUNS DA COVID-19.....	5
MEDIDAS DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO COLETIVAS E INDIVIDUAIS.....	6
AÇÕES INDICADAS PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS.....	7
OUTRAS RECOMENDAÇÕES	9
REFERÊNCIAS	10



INTRODUÇÃO

Devido aos riscos significativos que a COVID-19 representa à saúde pública mundial, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e outros órgãos governamentais se uniram com empenho de organizar ações de prevenção e combate à doença, porém, o comportamento e a capacidade elevada de transmissão desta enfermidade propõe grandes alterações no cotidiano dos indivíduos, o que exige reorganização das estruturas tradicionais de ensino (BRASIL, 2020).

No Brasil, devido a alta taxa de transmissão da doença, muitas medidas preventivas vêm sendo utilizadas visando a erradicação da COVID-19, mas devido a ausência de tratamento específico e de um protocolo vacinal, as medidas preventivas tomadas foram relacionadas ao isolamento, quarentena e distanciamento social (BRASIL, 2020).

Desta forma, uma das primeiras medidas de prevenção ao contágio realizada foi a suspensão das atividades acadêmicas, que ocorreu no Brasil em março do presente ano, logo após o anúncio da OMS de que a COVID-19 se tratava de uma pandemia, que estava apresentando mortalidade expressiva no mundo (PEREIRA et al., 2020).

Visando a diminuição do impacto da medida de suspensão das aulas presenciais, o Ministério da Educação (MEC), em conjunto à Secretaria de Educação Superior (SESU) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) adotaram ações para a manutenção das atividades acadêmicas por meio da substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais (EAD) (BRASIL, 2020).

Com o passar dos meses da pandemia, muitas adequações foram tomadas em diversos setores, dentre eles o do ensino. Por isso, atualmente, já existem discussões acerca de como deverá ser o retorno das atividades presenciais nas instituições de ensino.

Este retorno só ocorrerá quando for constatada a redução sustentada do número de casos da COVID-19, o que indica redução comunitária da transmissão da doença (PEREIRA et al., 2020). A partir deste momento, as medidas de biossegurança e vigilância em saúde já deverão estar em andamento nas instituições de ensino.

Desta forma, este documento tem por finalidade atuar como instrumento de apoio e fornecer orientações aos gestores da Universidade Brasil, com foco, o Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais, para a tomada de decisões relacionadas ao retorno gradual das atividades presenciais, visando a oferta de um ambiente seguro a toda comunidade escolar, a qual engloba, docentes, discentes, técnico-administrativos, prestadores de serviços, colaboradores e fornecedores de materiais e insumos.



ENTENDENDO A COVID-19

- ✓ COVID-19 é uma doença causada pelo contágio do novo coronavírus (Sars-CoV-2);
- ✓ O quadro clínico varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves;
- ✓ O agente é um vírus, da família do coronavírus, e é conhecido por causar infecções respiratórias e terem, ao microscópio, uma aparência de coroa;
- ✓ Sua origem é de morcegos, mas sofreu mutação e passou a infectar humanos;
- ✓ Até o momento, sabe-se que, sua transmissão pode ocorrer pelo ar ou pelo contato pessoa a pessoa;
 - Gotículas produzidas por indivíduos infectados e que podem ser transmitidas por meio de tosse, espirro, catarro ou pela própria fala;
 - Contato com objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos;
 - Contato físico com pessoa infectada.
- ✓ A transmissão pode ocorrer por pessoa assintomática;
- ✓ Existe a possibilidade de humanos infectados transmitirem esse vírus para os animais domésticos, porém os animais não desenvolvem sintomas, mas podem eliminar o vírus no ambiente;
- ✓ Período de Incubação: 2 a 14 dias (metade dos sintomáticos apresentam os sintomas 5 dias após contágio);
- ✓ Período de Transmissão: 2 dias antes do início dos sintomas com o término ocorrendo em pelo menos 10 dias após o início da doença, em casos que é observada melhora clínica sem uso de medicamentos e a ausência de febre nos últimos três dias. Nos casos mais graves, o período de transmissão é muito maior;
- ✓ Ainda não se tem conhecimento sobre a durabilidade da imunidade conferida às pessoas que já tiveram a COVID-19, por isso TODAS as pessoas que fazem parte da comunidade acadêmica devem seguir à risca TODAS as indicações de prevenção da doença.



SINAIS E SINTOMAS MAIS COMUNS DA COVID-19

- ✓ Febre (temperatura > 37,8°) ou calafrios;
 - ✓ Dor de garganta;
 - ✓ Dor de cabeça;
 - ✓ Tosse;
 - ✓ Fadiga;
 - ✓ Perda de paladar ou de olfato;
 - ✓ Dor muscular;
 - ✓ Náusea ou vômito;
 - ✓ Falta de ar ou dificuldade de respirar;
 - ✓ Congestão nasal ou coriza;
 - ✓ Diarreia.
-
- ❖ **Sinais de alerta que indicam evolução da doença**
 - ✓ Persistência e aumento da febre e/ou da tosse;
 - ✓ Aumento da frequência respiratória;
 - ✓ Falta de ar;
 - ✓ Dor no peito ao respirar;
 - ✓ Acordar com falta de ar;
 - ✓ Confusão mental;
 - ✓ Presença de cor azulada na face e/ou nos lábios.



MEDIDAS DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO COLETIVAS E INDIVIDUAIS

As medidas de proteção e prevenção a COVID-19 devem ser tomadas de forma coletiva e individual, destacando-se:

❖ Coletivas

- ✓ Equipes devem trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social (1,5m de distância);
- ✓ Manter a ventilação do ambiente adequada, por meio da manutenção de portas e janelas abertas;
- ✓ Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos;
- ✓ Considerar o trabalho remoto aos servidores e colaboradores do grupo de risco;
- ✓ Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de reuniões e eventos à distância;
- ✓ Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

❖ Individuais

- ✓ Utilizar máscaras, de forma a cobrir a boca e o nariz;
- ✓ Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
- ✓ Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
- ✓ Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
- ✓ Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m entre você e outra pessoa;
- ✓ Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
- ✓ Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.



AÇÕES INDICADAS PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

GARANTIAS QUE DEVEM SER OFERECIDAS PELA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

- ✓ Aferição da temperatura de toda a comunidade acadêmica;
- ✓ Disponibilização de termômetro, álcool 70% e álcool em gel 70%;
- ✓ Limpeza periódica em locais utilizados com maior fluxo de pessoas;
- ✓ Limpeza intensiva de banheiros;
- ✓ Limpeza intensiva de salas de aula;
- ✓ Bebedouros – preconiza-se o uso de papel toalha com possibilidade de descarte em coletor de resíduos com acionamento sem contato manual e posteriormente, realizar a higienização das mãos;
 - Na impossibilidade do cumprimento de tais orientações, recomenda-se a interdição dos bebedouros.

AÇÕES POR ÁREA:

❖ **Uso coletivo (biblioteca, praça de alimentação, estacionamentos)**

- ✓ Utilizar máscaras;
- ✓ Garantir o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m;
- ✓ Manter os ambientes ventilados (janelas e portas abertas);
- ✓ Escalonar o acesso de estudantes a praça de alimentação.

❖ **Salas de aula e Auditórios**

- ✓ Utilizar máscaras;
- ✓ Aferir a temperatura na entrada;
- ✓ Disponibilizar frascos com álcool em gel 70%;
- ✓ Garantir o distanciamento social (1,5m);
- ✓ Manter a ventilação do ambiente adequada, por meio da manutenção de portas e janelas abertas;
- ✓ Realizar a limpeza das salas e auditórios a cada troca de turma.

❖ **Laboratórios**

- ✓ Aferir a temperatura;
- ✓ Manter tapete com solução desinfetante (hipoclorito, por exemplo) na entrada, renovando a cada turma;
- ✓ Disponibilizar frascos com álcool em gel 70%;



- ✓ Manter a ventilação do ambiente adequada, por meio da manutenção de portas e janelas abertas;
- ✓ Utilizar EPIs – máscara e touca descartável, jaleco;
- ✓ Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios;
- ✓ Manter o distanciamento social (1,5m);
- ✓ Manter a limpeza e desinfecção do ambiente a cada 2 horas;

❖ **Aulas práticas à campo**

- ✓ Assegurar condições adequadas de supervisão ou preceptoria;
- ✓ Verificar temperatura;
- ✓ Utilizar máscaras;
- ✓ Utilizar EPIs, de acordo com a especificidade atividade;
- ✓ Manter o distanciamento de 1,5m;
- ✓ Disponibilizar frascos com álcool em gel 70%;
- ✓ Evitar o compartilhamento de equipamentos e ferramentas;
- ✓ Manter a limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário.



OUTRAS RECOMENDAÇÕES

- ✓ Estudantes de grupo de risco: a Instituição deve considerar a adoção de estratégias para reposição das atividades, após o fim da pandemia;
- ✓ Considerar atividades laborais ou ensino a distância para:
 - Indivíduos acima de 60 anos de idade;
 - Portadores de doenças crônicas (hipertensão arterial e outras doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, diabetes, deficiência imunológica e obesidade mórbida);
 - Tratamento com imunossuppressores ou oncológico;
 - Gestantes e lactantes;
 - Responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19, ou de vulneráveis.
- ✓ A Instituição de Ensino deverá possuir articulação com o sistema de saúde público local para a definição dos procedimentos de acompanhamento dos casos, rastreamento dos contatos e realização das testagens;

ATENÇÃO!

- ❖ Antes do retorno das atividades, a Instituição de Ensino deverá realizar capacitações com os docentes, técnico-administrativos, prestadores de serviços e colaboradores.
 - ✓ Capacitação deve ser realizada por equipe;
 - ✓ Atenção especial a capacitação das equipes de limpeza.
- ❖ O retorno das atividades não significa o relaxamento do risco de adoecimento por isso deve-se manter a constante vigilância e monitoramento de risco;
- ❖ Caso algum membro da comunidade acadêmica apresente sintomas, o mesmo deve comunicar a Instituição de Ensino **IMEDIATAMENTE**;
- ❖ A Instituição de Ensino deve comunicar a comunidade acadêmica à retomada das atividades presenciais, ressaltando as principais medidas e cuidados necessários;
- ❖ Disponibilizar as informações relacionadas as medidas de prevenção nos sítios oficiais da Instituição;
- ❖ Disponibilizar as informações relacionadas as medidas de prevenção em vários pontos do campus da Instituição, além de usar outras estratégias de divulgação, como por exemplo elaboração de cartilhas e folders, divulgação em redes sociais e informes contínuos via listas de transmissão;
- ❖ A Instituição de Ensino, por meio de seu corpo docente, deverá orientar a comunidade acadêmica para identificar e denunciar *Fake News* sobre a transmissão do vírus.



REFERÊNCIAS

BI, QIFANG et al. Epidemiology and transmission of COVID-19 in Shenzhen China: analysis of 391 cases and 1.286 of their close contacts. MedRxiv: the preprint server for health sciences, 27 mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1101/2020.03.03.20028423>.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. 1ed. Brasília: Ministério da Educação, 21p, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. COVID-19 and Animals. 22 jun. 2020. Disponível em: https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/daily-life-coping/animals.html?CDC_AA_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fprepare%2Fanimals.html. Acesso em: 19 ago. 2020.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Symptoms of Coronavirus. 13 maio 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/symptoms-testing/symptoms.html>. Acesso em: 19 ago. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Covid-19: Perguntas e respostas. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/coronavirus/perguntas-e-respostas>. Acesso em: 18 ago. 2020.

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY. Center for Teaching and Learning. Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health. COVID-19 Contact Tracing Course. Disponível em: <https://www.coursera.org/learn/covid-19-contact-tracing?edocomorp=covid19-contact-tracing>. Acesso em: 21 jun. 2020.

PEREIRA, E.D.F.; CORBO, A.D.; PAULA, T.S.G.; MENDONÇA, F.C.R.; VALLE, S. Manual sobre biossegurança para reabertura de escolas no contexto da COVID-19. 1ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 41p, 2020. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/manual_reabertura.pdf. Acesso em: 18 ago. 2020.